

NOTÍCIAS DO MUNDO

Uruguai: Quiosques têm três meses para retirar cigarros dos pontos de venda

A Associação dos Quiosques fará uma campanha que visa desencorajar o consumidor a comprar as marcas contrabandeadas.

"Contrabando de cigarros no Uruguai mobiliza 50 milhões de dólares por ano", de acordo com os operadores de quiosques.

O Ministério da Saúde deu aos quiosques até 31 de dezembro para se adaptar à lei que proíbe a exposição dos cigarros.

A Associação de Quiosques do Uruguai pediu a prorrogação do prazo, e o governo aceitou o pedido.

Claudio Orrego, presidente da Associação de Quiosques do Uruguai, que tem 2 mil sócios disse que o Ministério da Saúde irá "dar até 31 de Dezembro, inclusive para os comerciantes do país na medida em que necessitam adaptar seus negócios".

Ele acrescentou que o próximo ano começará bem. A lei diz que "você não pode ter qualquer cigarro ou seus derivados à vista, nem cartazes alusivos", disse Orrego.

Silvina Echarte, diretor do Centro de Controle de Cooperação Internacional do Tabaco, do Ministério da Saúde Pública, MSP, disse que as multas que serão aplicadas a partir de 1 de janeiro variam de US\$ 1 mil a US\$ 10 mil dólares, e que haverá fechamento para reincidentes.

O presidente da Associação dos Quiosques disse que não acredita que "Estas medidas terão um impacto sobre a venda de cigarros", como afirma a MSP.

A Associação dos Quiosques do Uruguai fará uma campanha que visa desencorajar o consumidor a comprar as marcas contrabandeadas. Vai colocar cartazes e adesivos em dizer local, "Nesse negócio, nós não vendemos cigarros contrabandeados", disse Orrego.

Orrego acredita que a política de fumar do governo tem afetado as vendas e aumento do contrabando: "O fumante não parar de fumar, procurar e comprar o que você pode e vem o aumento do contrabando de cigarros aqui".

Fonte: El País

<http://www.guiademidia.com.br/acessar-jornal-internacional.htm?http://www.elpais.com.uy/>

